



Intenção de Evangelização:

Rezemos pelos jovens que se preparam para o casamento com o apoio da comunidade Cristã: para que possam crescer no amor, com generosidade, fidelidade e paciência.

(Intenção do Santo Padre confiada à sua Rede Mundial de Oração)

O esplendor da verdade O Catecismo da Igreja Católica



A PROFISSÃO DA FÉ CRISTÃ

OS SÍMBOLOS DA FÉ

185. Quem diz «Creio» afirma: «dou a minha adesão àquilo em que nós cremos». A comunhão na fé tem necessidade duma linguagem comum da fé, normativa para todos e a todos unidos na mesma confissão de fé.

186. Desde a origem, a Igreja apostólica exprimiu e transmitiu a sua própria fé em fórmulas breves e normativas para todos (cf. *Rm* 10,9; *1 Co* 15,3-5; etc.). Mas bem cedo a Igreja quis também recolher o essencial da sua fé em resumos orgânicos e articulados, destinados sobretudo aos candidatos ao Baptismo. «Esta síntese da fé não foi feita segundo as opiniões humanas: mas recolheu-se de toda a Escritura o que nela há de mais importante, para apresentar na íntegra aquilo e só aquilo que a fé ensina. E, tal como a semente de mostarda contém, num pequeno grão, numerosos ramos, do mesmo modo este resumo da fé encerra em algumas palavras todo o conhecimento da verdadeira piedade contido no Antigo e no Novo Testamento» (São Cirilo de Jerusalem, *Catecheses illuminatorum*, 5,12; PG 33).

187 A estas sínteses da fé chamamos-lhes «profissões de fé», porque resumem a fé professada pelos cristãos. Chamamos-lhes «Credo», pelo fato de elas normalmente começarem pela palavra: «Creio». Igualmente lhes chamamos «símbolos da fé».

Notícias para pensar

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ CARTA "BÔNUS SAMARITANUS" sobre como cuidar de pessoas em fases críticas e terminais da vida

4. Obstáculos culturais que obscurecem o valor sagrado de toda a vida humana

Hoje, alguns fatores limitam a capacidade de apreensão do valor profundo e intrínseco de toda a vida humana: o primeiro refere-se ao uso indevido do conceito de "morte digna" em relação ao de "qualidade de vida". Surge aqui uma perspectiva antropológica utilitária, que está "preferencialmente ligada às possibilidades econômicas," bem-estar ", à beleza e ao deleite da vida física, esquecendo outras dimensões mais profundas - relacional, espiritual e religiosa - da existência" em virtude deste princípio, a vida só é considerada digna se tiver um nível de qualidade aceitável, segundo o julgamento do próprio sujeito ou de terceiros, no sentido da presença-ausência de determinadas funções psíquicas ou físicas, ou muitas vezes também identificada com a mera presença de desconforto psicológico. Nessa perspectiva, quando a qualidade de vida parece ruim, não vale a pena prolongá-la. A vida humana não é reconhecida como tendo um valor em si mesma. Um segundo obstáculo que obscurece a percepção da sacralidade da vida humana é um mal-entendido sobre "compaixão". Diante do sofrimento classificado como "insuportável", o fim da vida do paciente se justifica em nome da "compaixão". Para não sofrer, é melhor morrer: é a chamada eutanásia "compassiva". Seria compassivo ajudar o paciente a morrer por eutanásia ou suicídio assistido. Na verdade, a compaixão humana não consiste em causar a morte, mas em acolher os enfermos, em apoiá-los nas dificuldades, em oferecer-lhes afeto, atenção e meios para aliviar o sofrimento.

O terceiro fator, que dificulta o reconhecimento do valor da própria vida e dos outros nas relações intersubjetivas, é um individualismo crescente, que leva a ver os outros como limite e ameaça à própria liberdade. Na raiz desta atitude está «um neopelagianismo pelo qual o indivíduo, radicalmente autônomo, tenta salvar-se, sem reconhecer que depende, no fundo do seu ser, de Deus e dos outros [...]. Um certo neognosticismo, por sua vez, apresenta uma salvação meramente interior, encerrada no subjetivismo », que favorece a libertação da pessoa dos

limites do seu corpo, especialmente quando está debilitado e doente. O individualismo, em particular, está na raiz do que se considera a doença latente do nosso tempo: a solidão, tematizada em alguns contextos legislativos até como o "direito à solidão", assente na autonomia da pessoa e do indivíduo. "Princípio da permissão-consentimento": uma permissão-consentimento que, dadas certas condições de desconforto ou doença, pode ser prorrogado até a escolha de continuar vivendo ou não. É o mesmo "direito" subjacente à eutanásia e ao suicídio assistido. A ideia subjacente é que aqueles que estão em condição de dependência e não podem alcançar a autonomia e reciprocidade perfeitas são atendidos em virtude de um favor. O conceito de bem estar fica assim reduzido a ser fruto de um acordo social: cada um recebe o cuidado e a assistência que a autonomia ou a utilidade social ou econômica tornam possível ou conveniente. Isto produz um empobrecimento das relações interpessoais, que se fragilizam, privadas da caridade sobrenatural, daquela solidariedade humana e daquele apoio social, tão necessários, para enfrentar os momentos e as decisões mais difíceis da vida. Essa forma de pensar, as relações humanas e o sentido do bem prejudica o próprio sentido da vida, tornando-a facilmente manipulável, inclusive por meio de leis que legalizam a prática da eutanásia, garantindo a morte do doente. Essas ações causam grande insensibilidade ao cuidado dos enfermos e distorcem as relações. Nessas circunstâncias, às vezes surgem dilemas infundados sobre a moralidade de ações que, na realidade, nada mais são do que atos pelo simples cuidado da pessoa, como hidratar e alimentar um doente inconsciente sem perspectiva de cura. Nesse sentido, o Papa Francisco falou da "cultura do descarte". As vítimas de tal cultura são os seres humanos mais frágeis, que correm o risco de serem "descartados" por uma engrenagem que pretende ser eficaz a todo o custo. É um fenômeno cultural fortemente anti-solidário, que João Paulo II descreveu como a "cultura da morte" e que cria autênticas "estruturas de pecado". Isso pode induzi-los a realizar ações que são elas próprias incorretas pelo simples motivo de "sentir-se bem ao praticá-las, gerando confusão entre o bem e o mal, onde cada vida pessoal tem um valor único e irrepetível, sempre promissor e aberto à transcendência. Nessa cultura de descarte e morte, a eutanásia e o suicídio assistido aparecem como a solução errada para resolver os problemas relacionados ao paciente terminal.

(Roma, 14 de julho de 2020)

(To be continue)

A luz do nosso carisma

SEMENTE DE UM CARISMA

*Publicação feita em 1996
para celebrar os dez anos de vida dos MSPs*



Sei que o crescimento espiritual que vivemos foi permitido graças às crianças com quem trabalhamos, especialmente Lúcia, uma menina cega que não tem o órgão da visão; José Luis, que veio a nossas casas rastejando porque não podia andar, e que agora, depois de anos de esforço e sacrifício, está caminhando; Analía, que vive conosco há 7 anos (na prática, desde que nasceu) ela não fala, não sorri, não se mexe, apenas engole, com muito esforço, a comida. Poderia falar de todos os nossos filhos, que permitem a cada dia esse progresso espiritual de todos os Missionários Servidores dos Pobres, Senhor obrigado, por essas crianças.

Obrigado, Senhor, por esta oportunidade de poder dizer "Sim" para Convosco!

Padre Giovanni Salerno, msp

(Continuação)

Notícias de Nossos Lares

Missionárias Servidoras dos Pobres *Casa Madre (Cuzco)*

Vivemos intensamente o mês de nossa Mãe, a Virgem Maria, mês em que expressamos, com particular intensidade, nosso amor filial pela Rainha dos Céus. Em nossa casa das Irmãs Missionárias Servas dos Pobres, estávamos nos preparando para a celebração deste mês. Fizemos o altar da Virgem que foi colocado na nossa capela; No primeiro dia do mês realizamos a procissão e iniciamos o mês Mariano com um dia de Adoração ao Santíssimo Sacramento.



Nós os encorajamos a redescobrir a beleza da oração do Santo Rosário na Igreja doméstica que é a sua família.

Missões

Em Cusco começamos a sentir que o frio se aproxima, a temperatura vai diminuindo aos poucos e seguramente quem mais sofre são as pessoas dos povoados do alto. Por esta razão, as Irmãs MSP se organizaram

para avançar um pouco (todos os anos o fazemos no mês de maio) a distribuição de agasalhos e mantas de lã para as cidades que atendemos em missão e também para os arredores, na esperança de que eles possam se preparar melhor para o frio intenso.

Durante a pandemia, nos distanciamos muito em relação as nossas visitas às aldeias e agora regressar a elas é uma alegria intensa.



Hoje as cidades que visitamos foram: Chillihuani e Vivicunca, localizadas na rota que leva à Serra das Sete Cores, no distrito de Cusipata, província de Quispicanchi.

Ilo

No refeitório "São Martín" dirigido pelas Missionárias Servas dos Pobres de Ilo (Tacna-Maquegua), temos uma senhora muito engraçada, com cerca de 65 anos, que a chamamos de "Mama Cindy", porque ela não têm dentes e para diferenciá-la das

outras cinco senhoras com o mesmo nome.



Não sabemos quase nada de sua vida; de repente apareceu na fila para receber comida. Só nos disse que tem em casa o velho Pedro que não pode sair. De vez em quando a vemos nas ruas procurando algo nas latas de lixo (restos de comida, garrafas de plástico ou algo que possa ser reciclado). Ela não tem noção do tempo; ele não sabe das horas nem dos dias, muito menos o mês e o ano em que estamos. Em muitas ocasiões, ela apareceu na sala de jantar depois do horário de distribuição da comida, às vezes ela chega bem cedo, outros dias vem quando não estamos lá para atender. Como sabemos de sua dificuldade, sempre temos algo reservado para ela e não a dispensamos de mãos vazias; Ela é tão simples e humilde que apenas vê-la já nos deixa felizes. Ela sempre tem um sorriso para todos, mesmo sem dentes.

Missionários Servidores dos Pobres Missões

Nos dias 2 e 3 de maio, quatro missionários retornam da missão à cidade de Collcaqui, localizada na alta cordilheira do Peru. Se você se lembra bem, esta seria uma extensão da missão que começou no dia 29 de março até 5 de abril deste ano.

Uma notícia alegre para o povo da aldeia, que tem sede de missionários. O objetivo desta missão curta, humilde e silenciosa é celebrar os Sacramentos e começar com a preparação de 20 crianças que desejam

acessar o santo Sacramento do Batismo (o Batismo será celebrado no dia 13 de junho), pelo qual pedimos que orem muito para eles e para todos os habitantes dessas cidades pobres que tanto sofrem.

O Padre Carlos, msp, nos lembra: "Cada vez que tenho a oportunidade de visitar uma cidade longe da serra, percebo que as pessoas precisam muito de Deus, mas infelizmente são poucos os que dão a vida inteira ao serviço do Evangelho. "Como então eles podem invocar Aquele em quem eles não acreditaram? E como eles vão acreditar Naquele de quem não ouviram? E como eles podem ouvir sem um pregador?" (Romanos 10:14)

Cidade dos Meninos

Confiamos suas orações aos Irmãos Deyvid (colombiano) e Guido (peruano) que há dois anos terminaram sua formação em nossa casa de Ajofrín (Toledo, Espanha) e que se prepararam para receber a ordenação diaconal dia 28 de julho na Igreja da Cidade dos Meninos em Andahuyalillas.

O Senhor os torne santos missionários ao serviço dos mais pobres.

Os irmãos Deyvid e Guido puderam chegar a este momento também porque encontraram em seu caminho, almas apaixonadas pelos pobres que os apoiaram de várias maneiras em seu caminho de formação. Muitos de vocês contribuíram diretamente para isso, por isso nunca nos cansamos de agradecer a Deus e pedir que vocês continuem envolvendo outros amigos nesta importante forma de apoiar a missão da Igreja.

Datas e horários importantes do mês de junho

1-19 de junho: Missão das Irmãs MSP em várias cidades de Antilla e Trigorcco, no departamento de Apurimac (Diocese de Abancay);

14-25 de junho: Missão das Irmãs MSP nas cidades de Huanchulla e Tacmata, no departamento de Apurimac (Diocese de Abancay);

17-19 de junho: Missão das Irmãs MSP nas cidades de Pacca, Ccasacunca, Carhuis e Orotea, no departamento (e Diocese) de Cusco;

Sábado 19 de junho: Conclusão da seção de exames (e depois de todo o ano letivo) para os alunos presentes na Casa de Formación de Ajofrín (Toledo, Espanha);

Sexta-feira 25 de junho: Curso mensal de formação catequética virtual com amigos de língua italiana; o compromisso é às 21h00 (hora espanhola) na plataforma zoom.us;

Segunda-feira 28 de junho: Início da missão das irmãs MSP nas cidades de Ccoya e Sorcca, no departamento de Apurimac (Diocese de Abancay).

Para mais informações

Email: casaformacionajofrin@gmail.com

Web: www.msptm.com



Compromisso missionário do mês:

Neste mês de junho, dedicado de maneira especial ao Sagrado Coração de Jesus, queremos oferecer uma importante intenção de oração: no dia 28 de junho, os Irmãos Guido e Deyvid que serão ordenados diáconos.

Pedimos que sejam Santos Missionários a serviço dos mais pobres.

Também os encorajamos a começar a pensar sobre as opções que podem existir para a organização das reuniões missionárias 2021/2022 em sua região.